

ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Manuel Tavares Paulada
Secretario da Redação—José Joaquim Gregorio
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$06 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$08 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL
 Propriedade do
CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Joaquim Maria Gregorio.
 Editor—Joaquim Maria Gregorio.
Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegallega
 A correspondência deve ser dirigida ao diretor.
Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegallega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegallega

Situação politica

Nos tempos que vão passando difficilimo é dizer-se alguma coisa sobre o estado da politica nacional. Vivemos sob uma pressão constante e interna, provocada pelo espirito autocratico que em tudo predomina. As reuniões públicas, e até mesmo as particulares, tornaram-se perigosas; os jornais, que são quem mais elucidam o público, apparecem-nos cheios de «claros». Nada se sabe nem se pode saber. O pensamento do povo português está agrilhado. A liberdade de expressão acha-se extinta. Vivemos num regimen republicano e, no entanto, quem tudo manda são os monarchicos. E' se mais facilmente respeitado hoje e altamente considerado, mostrando nos monarchicos do que manifestando-nos ciosos da Republica implantada em Cinco de Outubro de 1910.

Fazem reuniões para a organização de blocos conservadores e reacionarios e elas exhibem-se com um estrondo muito superior áquele que ostentavam antes do regime vigente. Alvitram-se reuniões republicanas e liberaes e logo, muito antes da hora marcada para o seu início a policia actual guarda as entradas do edificio respectivo e impede-as. Grita-se: Viva D. Manuel e o governo permanece silencioso. Exclama-se: viva o Dr. Bernardino Machado! e o manifestante é imediatamente encarcerado.

E' assim, numa conjuntura destas que o chefe do Partido Unionista nos vem falar em conciliação, trazendo por detraz de si, talvez, a figura de Machado Santos. Conciliação republicana?!... Mas quem a desfez? Os dois maiores partidos da Republica—O Partido Republicano Português e o Partido Republicano Evolucionista—tinham estabelecido a União Sagrada e nela se mantinham fervorosamente, honrando-se mutuamente e honrando a Republica. O Partido Unionista foi convida-

do a colaborar nessa bela cruzada, intensamente republicana e sublimemente patriótica e obstinadamente se negou sempre a prestar-lhe a sua adesão. Dahi as convulsões por que passou a vida das actuais instituições desde o estabelecimento da União Sagrada; dahi, finalmente, o Cinco de Dezembro.

A plata-fôrma apresentada pelo Sr. Dr. Brito Camacho é, não ha dúvida, aceitavel. Mas deve ser aceitavel mais para S. Ex.ª e para o seu partido do que para a restante familia republicana. A União Republicana coparticipou do movimento de zembrista e d'ele colheu alguns fructos. Divorciou-se tempos depois da situação que nos domina e, assim, hoje arrependido da separação ou receando graves consequências para a vida política nacional, procura de novo a ligação. Está muito bem. Os dois restantes partidos republicanos constitucionais estão no seu posto, aguardando não uma conciliação mas um acto de justiça.

(Continúa).

P. G.

Leis sidónicas

E' um verdadeiro pagóde o que se está passando em Aldegallega! Entre outras coisas não pudemos esquecer as subsistencias. Assucar, vai aparecendo algum, mas a titulo de estrangeiro e está sendo vendido ao público pelo preço d'um escudo, e oitenta centavos. Sabemos que até n'uma salchicharia se vende. Leis sidónicas prohibiram de que se vendesse assucar por preço inferior ao da tabela, mas como é «estrangeiro», tem livre trãnzito e não ha tabela. O que por aqui se passa com referencia ao pão é uma verdadeira lástima. Os padeiros não o pezam, e se algum o faz é para inglez vêr, mas nem por isso deixa de haver falta de cem a cento e cincoenta gramas em cada um.

Na Capital o pão é pezado e custa 28 centavos e é muito superior a esta «coisa» (sem ofensa ao carvão) que os padeiros aqui nos estão vendendo. Mas o que pudemos afirmar é que os homens que governam esta caranguejola têm lá por casa muito bom pãozinho, e pouco se incomodam que o povo lute com dificuldade, coma pão ordinario e de preço ezorbitante, e ainda por cima alguém diz que este povo é insubordinado. Os que governam o celeiro Municipal, o que mais nos fornecem é tabelas, mas generos não apparecem.

Consta-nos que ha pouco ainda um comerciante d'esta vila vendeu assucar a 2\$40 e arroz ordinario por 80 centavos, vendendo-o pelo dobro, ou mais ainda do que lhe custou. Emfim é tambem um «amigo do povo».

A guerra corporal a cabou, mas a grande guerra que prejudica os pobres em favor dos ricos vigora e até parece que cada vez mais. Mas por ora ainda é sedo, e então lá mais para diante veremos o que se passa, caso sua Magestade Sidonica não pense em dar cabo de nós tambem.

Já-hini.

VARIOLA

Nota officiosa

Extincta quasi por completo a epidemia da gripe pneumonica, começa a desenvolver-se a epidemia da variola, com bastante intensidade. Está ao alcance de todos o meio de evitarem esta terrivel e incomoda doença é fazer-se vacinar, sem distincção de sexo nem de idade, pois é preciso que todos saibam que se tem dado muitos casos de variola em individuos de idade bastante avançada, alguns fataes. E' preciso tambem que me informem da existencia de qualquer caso de variola de que tenham conhecimento, pois encontrando esses casos prestam um máu serviço a este concelho, visto que a respeito de todos os casos conhecidos é preciso tomar providencias energicas e urgentes. O falso preconceito que se tem espalhado, de que a vacinação é prejudicial nesta ocasião, deve ser posto de parte. A vacina é o unico meio profilactico eficaz a opôr á disseminação da epidemia, e os incomodos que ela pôde produzir, nunca são de natureza a impedirem a qualquer de coa-

tinnar nas suas occupações. Na Sub Delegação de Saude há todos os dias vacina, para quem se apresentar, tantas quantas vezes quizer e sempre gratis. Espero que todos reconhecendo a utilidade desta medida, me coadjuvem no combate da epidemia. A vacinação deve fazer-se de 7 em sete anos, passados os quaes, se considera nulo o seu efeito, e a lei pune severamente, todos os que se recusam ao cumprimento da obrigatoriedade vacinal, principalmente em tempo de epidemia.

Aldegallega 20 de Novembro 1918.

O Sub-delegado de Saude

Joaquim Navarro de Paiva.

Ecos e Noticias

Que grande estomago...

Segundo referia «O Seculo» de antontem em telegrama de Paris, um dos membros do conselho de ministros alemão assegurou que as provisões que foram descobertas no palacio imperial pertenciam á casa particular do Kaiser. Segundo ele mesmo confessa, a quantidade de generos excede tudo quanto se possa imaginar, sobretudo após quatro anos de guerra. Os depositos eram enormes e encontravam-se positivamente empilhados: inumeras caixas de conservas de carne e carne em frigorificos; centenas de sacos de farinha de trigo; muito toucinho e muito presunto; verdadeiros «stoeks» de café e chocolate; sacos de assucar sem conta; muito de toda a espécie de cereais; frutas secas, como se fossem para exportação, etc., etc.

Enquanto o ex imperador assim se abastecia de generos que chegavam para muitos anos para ele e sua imperial familia, o povo alemão ia se debatendo nas agonias da fome sem que ao Kaiser esse facto causasse a menor preocupação... foi mais um crime por ele cometido e que a justiça imanente dos homens ha de ainda fazer o expiar.

Comissão de socorros a orfãos e convalescentes de Canha.—Donativos recebidos.

Manuel José Salgueiro 200\$, Joaquim Saltão \$20, Antonio M. Santos \$20, Comissão Promotora 4\$20; Ana Tabiquinha \$20, Antonio Verissimo e 1 esc e 50 centavos, J. A. um Pereira 50 centavos, Damasio Meloiro 50 centavos, J. Catarino 4 centavos, Francisco Carmona 50 centavos, Antonio Portirio 20 centavos, David Portirio 20 centavos, F. Galinha 5 centavos, S. Silva 2 centavos, Manuel G. Matos 50 centavos, J. Carvalho 2 centavos, José Verissimo 50 centavos, Julio Mendes, 1 escudo, Antonio F. Almeida 2 esc. e 50 centavos, Francisco Carvalheira 10 centavos, J. Jacinto 10 centavos, Maria Coelho 50 centavos, Sebastião G. Matos 1 esc. e 50 centavos Manuel Por-

frio 2 escudos, Manuel Verissimo 1 escudo. Total recebido 218 esc. e 17 centavos.

Donativos entregues no passado domingo nos seus domicílios aos seguintes orfãos e convalescentes necessitados: *orfãos de pae e mãe*: Arminda Ramos 3 escudos, José Carvalho 3 escudos, Joaquina Izabel 3 escudos, Rosa Izabel 3 escudos, Joaquim Moutinho 3 escudos. *Orfãos de pae*: Cecilia Costa Santos 20 esc. e 5 centavos, Albino da Costa Santos 2 esc. e 50 centavos, Virginia da Costa Santos 50 esc. e 2 centavos, Tólias de Almeida 2 esc. e 50 centavos, Custodia Vilelas 2 esc. e 50 centavos, Guilhermina Vilelas 2 esc. e 50 centavos. *Orfãos de mãe*: Julio Verissimo 2 escudos. *Convalescentes*: Maria Erminia 3 escudos, Maria Gertrudes 3 escudos, Maria Barbara 3 escudos, Julia Reis 3 escudos, Josefa Leonor 3 escudos, Jesuina Poeira 3 escudos, José da Silva Bimbo 3 escudos, Maria Dias 3 escudos e Erminia Padua 3 escudos. Total dispendido 58 esc. e 50 centavos. Saldo em poder da comissão 159 esc. e 67 centavos.

Transcrição

O nosso colega «A Republica», de Vila da Calheta, S. Jorge, deu-nos a honra de transcrever o artigo «Democraticos em foco» do nosso colaborador Dr. Paulino Gomes.

Falecimento

Faleceu na passada terça-feira, na casa de sua residencia nesta vila a Sr.^a D. Maria do Carmo Oliveira, mãe do Sr. Rodrigo da Costa Galamba, a quem endereçamos os nossos pesames.

João Marques & C.^a Ld.^a

Sob esta firma constituiu-se em Lisboa uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, sendo o seu fim principal o commercio de inportação e exportação e o ramo de comissões, consignações e representações.

Fazem parte desta nova sociedade os senhores João Marques, J. A. Canha Belo e Luis Oliveira Marques.

Capitão Ramos da Costa

De regresso da França, onde honrou as gloriosas tradições do nosso exercito, chegou ha dias a Lisboa o nosso prezadissimo amigo capitão d'artilharia Eduardo Avelino Ramos da Costa que durante muitos anos dirigiu com superior intelligencia e elevado conhecimento a escola de tiro em Alcochete.

Abraçamo-lo muito affectuosamente.

Todas as Senhoras

que sofreram de perturbações digestivas, azia, digestões demoradas ou dolorosas, gazes do estomago ou dos intestinos, prisão de ventre e enterocolite mucos-membranosa devem ler o anuncio do Laboratorio «Sanitas» que segue adiante, na respectiva secção.

A epidemia.—Subscrição

Transporte: 2:027\$00. Avelino de Jesus Relogio 10\$00, Vasco Tavares Móra 10\$00, José M.^a Mendes & F.^{os} 100\$00, Firma M. S. Ventura & Filhos 500\$00, José Joaquim Pialgata 2\$50, Francisco Serrano 2\$00, Joaquim Iça 2\$00, Manuel Tavares Paulada 5\$00, José Antonio Pialgata 1\$00, Francisco da Silva Russo 10\$00, Antonio Dias Capela 1\$00, Anonimo 10\$00, Francisco Catarino 1\$00, Antonio Lourenço Gonçalves 5\$00, Manuel Rodrigues Brandão 2\$00, José dos Santos Anino 2\$50. Soma 2:691\$00.

(Continúa).

Juri comercial para 1919

Na segunda-feira passada proceden-

se no tribunal judicial desta comarca á eleição do juri comercial que ha de funcionar no próximo ano de 1919. Presidiu ao acto eleitoral o Sr. Dr. Joaquim de Brito da Rocha Aguiam, juiz de direito e presidente do Tribunal Commercial, servindo de escrutinadores os Srs. Joaquim Maria Gregorio e Cristiano Rodrigues de Mendonça. Foi eleito o juri seguinte:

De Aldegalega:

Armando Henriques Marques.
Sebastião Leal da Gama.
Antonio Luiz Salgado.
Antonio Marques Peixinho.
Antonio Pedro da Silva.
Antonio Pereira Duarte.
Emidio Pires.
Joaquim Duarte Pereira Rato,
José Antonio Faria,
José Antonio Paulada.
José Luiz Pereira Nepomuceno.
José Leonardo da Silva.
José Laria de Bastos Panelas.
Miguel de Sousa Rama.
Antonio Marques da Bernardina.
Francisco da Costa Rodrigues.
Francisco Freire Caria Junior.
Gabriel Domingos do Carmo.

De Alcochete:

Estevam Augusto Nunes.

Da Moita:

Manuel Antonio Soeiro.
Francisco Candido Parreira.

Escrivão Figueiróa

Encontra-se desde domingo incomodado de saude o nosso presado amigo e dedicado correligionario João Frederico de Brito Figueiróa Junior, digno escrivão nesta comarca.

Ao nosso amigo desejamos um pronto e completo restabelecimento.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fez anos na terça feira passada a menina Balbina Isaura Tavares Pialgata.

—Faz anos na próxima terça-feira a Sr.^a D. Amelia Augusta Gregorio. As nossas felicitações.

PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

REUNIÃO DO CONGRESSO PARTIDARIO

«O Directorio do Partido Republicano Português resolveu convocar o congresso do partido, que devia realizar-se em outubro, para os dias 27, 28 e 29 de dezembro em Lisboa, devendo as comissões politicas, centros e jornais, considerar esta nota como comunicação sufficiente para o efeito de nomearem os seus representantes e facilitarem a inscrição de correligionarios que quizerem tomar parte no congresso.

Este congresso tem por fim introduzir no programa partidario algumas modificações, pondo-o de harmonia com as reclamações do espirito social e politicas modernas e com as necessidades urgentes da politica nacional interna e externa. Para este efeito o Directorio do Partido Republicano Português apresentará ao congresso e publicará em breve o esboço dum programa minimo de realiza-

ções imediatas que tem por base o actual programa partidario, com as modificações já expostas no manifesto que o Directorio ultimamente publicou e mais aquelas que as actuais circunstancias aconselham».—O Directorio.

O peregrino, o cavaleiro e o trovador

O PEREGRINO

Era pura como o céu,
que ilumina o sol de maio,
era bela como o raio
que corôa um querubim.
Ai! ante ela para sempre
a porta o claustro ha aberto,
é minha vida um deserto
sem caminho, luz, nem fim!

O CAVALEIRO

Combati dez longos anos
com as hostes sarracenas.
Ai! quantas mães agarenas
os meus feitos chorarão!
Hei vencido as legiões
mas d'amor fui prisioneiro,
seguindo este amor primeiro
meus suspiros sempre em vão!

O TROVADOR

De Ricardo e Godofredo
cantei ao mundo as façanhas.
e de Sião as montanhas
recordam o meu cantar.
Mas minhas trovas sómente
á formosa consagrava
de quem, ai! me separava
tanto céu, e tanto mar!

TRIO

Sem amor o peregrino
vaga errante no deserto;
sem amor é premio incerto
o laurel do vencedor;
a formosura fenece
sem amor, como a açucena;
sem amor canta com pena
o pobre do trovador.

Alfredo de Melo Barbocho.



Anedota

Um sujeito foi visitar um dos seus amigos, e surpreendeu a filha, menina de 15 a 16 anos, de tal forma absorvida na leitura, que nem dera pela sua presença.

—Que está lendo com tanto interesse, minha menina? perguntou ele.

—E' um livro que o papá não deixa ler á manhã, respondeu a inocente.

ANUNCIOS

ANUNCIO

Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, cartorio do escrivão, Alvaro Cardoso, e por sentença de quinze do corrente mez, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre Manoel Ferreira, que tambe usa do nome de Manoel Ferreira Carre-

gosa, casado, trabalhador, morador nesta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, e Angelina Pereira, vendedora ambulante, moradora em Lisboa, Calçada dos Loios numero vinte e cinco.

O que se anuncia para os termos e efeitos legais.

Aldeia Galega do Ribatejo 26 de novembro de 1918.

Verifiquei a exatidão:

O Juiz de Direito,
Rocha Aguiam.

O Escrivão do 1.^o officio,
Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

A UNIAO LISBOENSE
J. Rodrigues, L.^{da}

Ampla e bem sortido estabelecimento de Modas, fanheiro, rouparia e muitos outros artigos.
Preços sem competencia e ao alcance de todos
O seu proprietario pede uma visita á

41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42
LISBOA

Recibe encomendas de todos os artigos.

DINHEIRO

Emprestam-se 300\$00. Nesta redação se diz.

ANUNCIO

Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo
(1.^a publicação)

Faz-se saber que por este Juizo, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o interessado Manuel Tavares Falcão, casado, e ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que neste Juizo se procede por óbito de Rozalina Carlota, viuva, moradora que foi no logar do Seixalinho, freguezia do Samouco, desta comarca, e em que é inventariante Carlota Margarida filha d'aquella, moradora no referido logar e freguezia.

Aldeia Galega do Ribatejo 21 de Novembro de 1918.

Verifiquei a exatidão:

O Juiz de Direito,
Rocha Aguiam.

O Escrivão
Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

Um livro utile economico

O CADERNO DA Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO
279 — Rua de S. Bento — 279

MANUAL

— de —

Correspondencia comercial

— em —

PORTUGUEZ e INGLEZ
por

Augusto de Castro

BIBLIOTECA
DO POVO

H. B. Torres—EDITOR

R. de S. Bento, 279—Lisbôa

A' venda n'esta vila no estabelecimento do sr. João Martins

Anuncio

Comarca de Aldegalega do
Ribatejo
2.^a publicação.

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de 30 dias a contar da 2.^a e ultima publicação do anuncio, citando a firma comercial da cidade de Lisbôa F. H. d'Oliveira & C.^a, para assistir a todos os termos e deduzir os seus direitos no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de José Sequeira Junior, Filho, morador que foi n'esta Vila, e de que é inventariante sua viuva Lucinda Nazareth de Sousa Sequeira. Aldeia Galega do Ribatejo aos onze de Novembro de mil novecentos e dezoito.

O escrivão ajudante

Carlos Ramano Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito
Rocha Aguiam.

ANUNCIO

Comarca de Aldegalega do
Ribatejo
(2.^a publicação)

Faz-se saber que por este Juizo, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anun-

cio, citando o crédor Silverio Antonio Soeiro, solteiro, negociante, morador na cidade e comarca de Lisbôa, na rua Nova do Carvalho, numero setenta, para assistir a todos os termos até final, e deduzir, querendo, os seus direitos no inventario orfanologico a que neste mesmo Juizo se procede por óbito de Emilia Marques, casada, moradora que foi na vila da Moita, desta comarca, e em que é inventariante José da Amendoeira, viuvo d'aquela, residente na mesma vila da Moita.

Aldeia Galega do Ribatejo 14 de Novembro de 1918.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O escrivão do 1.^o officio

Alvaro Godinho dos Reis
Cardoso.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO
(2.^a publicação)
EDITOS DE 30 DIAS.

Pelo juizo de direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo e cartorio do escrivão do 3.^o officio, nos autos de inventario orfanologico que Teresa Luiza Costa Afonso d'Almeida presta dos bens que ficaram por obito de seu marido Luiz Manuel d'Almeida, morador que foi na vila da Moita, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando Guilherme Filipe da Costa Carreira, ausente em parte incerta na cidade do Rio de Janeiro — Brazil — casado com a interessada Florença Afonso d'Almeida Carreira, para assistir a todos os termos do referido inventario e deduzir os seus direitos em conformidade com o disposto no § 3.^o do art.^o 696 do Codigo do Processo Civil.

Aldeia Galega do Ribatejo, 16 de novembro de 1918.

O escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito
Rocha Aguiam.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO
(2.^a publicação)

No inventario orfanologico a que neste Juizo e cartorio do escrivão abaixo assinado se procede por falecimento de José Roque dos Santos Marinheiro, morador que foi no sitio da Jardia, d'esta Comarca, e de que é inventariante sua viuva Joaquina Jorge, correm editos de 30 dias a contar da 2.^a e ultima publicação do anuncio, citando a Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, para na qua-

lidade de credora assistir a todos os termos do referido inventario. Aldeia Galega do Ribatejo, 11 de Novembro de 1918.

O Escrivão-ajudante

Carlos Ramano Gonçalves.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Rocha Aguiam.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO
(2.^a publicação)

Nos termos do § 4.^o do art.^o 696.^o do Codigo do Processo Civil, é citado por editos de 30 dias a contar da 2.^a e ultima publicação do anuncio, o credor Jacinto Simões Quaresma, residente em Lisboa, para assistir a todos os termos do inventario orfanologico a que neste Juizo e cartorio do escrivão abaixo assinado se procede por falecimento de Isaura Ramos Carreira da Cruz, moradora que foi n'esta Vila, e de que é inventariante seu viuvo João Luiz da Cruz. Aldeia Galega do Ribatejo, 11 de Novembro de 1918.

O escrivão-ajudante

Carlos Ramano Gonçalves

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito,
Rocha Aguiam.

AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico

VENDE-SE

Carroça de burro.
Trata-se com José da Silva,
R. Luiz de Camões, 4.

PAULINO GOMES advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich,
ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA solicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritorio—R. Almirante Candido
dos Reis n.^o 4.

Residencia — R. da Praça da Republica n.^o 4.

ALDEGALEGA

A Azia

E AS

Dores do estômago

d'esaparecem tomando uma e duas horas depois de cada refeição, dois comprimidos de «Bicarbonato de Sodio Composto «Sanitas».

A Enterocolite muco-membranosa

E A.

Prisão de ventre

curam-se, seguindo uma dieta especial e tomando meia hora antes de cada refeição, um ou dois comprimidos de

LACTOSYMBIOSINA

com um copo de agua assucarada.

OS

Gazes do estomago e dos intestinos

E AS.

Digestões dolorosas ou demoradas

Curam-se completamente, tomando no meio de cada refeição, um ou dois comprimidos de «Carvão Naphtolado e Anisado «SANITAS».

Estes medicamentos acham se á venda nas boas farmacias e no depósito de Lisbôa: **Neto, Natividade & C.^a** — Rocio, 121, 122. — Pedir instruções, que serão remetidas na volta do correio ap.

LABORATORIO SANITAS

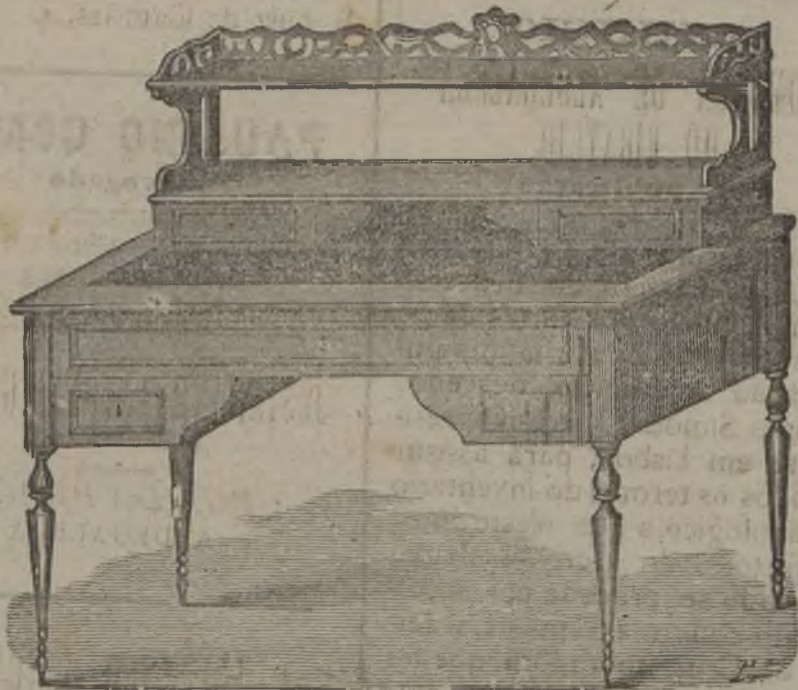
1—TRAVESSA DO CARMO—1

LISBOA

COMERCIO POPULAR

DE
EMÍLIO PARES & C^a

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades. Merceria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.



Preços baratissimos e sem competencia

Vendas a pronto e a prestações

Praça 5 de Outubro, 15 a 19 — ALDEGALECA

J. M. SOUZA PEREIRA

O DOCEIRO MODERNO

O mais moderno e completo tratado de confeitaria, pastelaria e doçaria, contendo centenas de receitas antigas e modernas. 1 grosso volume com perto de 800 páginas 800 réis.

Fabricação de Vinhos e Licores

Tratado theorico e pratico, contendo grande variedade de formulas para preparar todas as bebidas espirituosas como vinhos, licores, champagnes, rums, ponches, 1 vol. 300 réis.

A Cozinha Vegetariana

Explendida colecção de receitas culinarias, doces, etc., etc. 1 volume 300 réis

BIBLIOTECA DO POVO

HENRIQUE TORRES — Editor

Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

TIPOGRAFIA MODERNA

DE
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALGEA

Alcool de vinho

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fábrica de

GREGORIO GIL

nesta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos seus Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, isento de oleos e éteres e com tão alta graduação.

ANTIGA MERCIARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

JOSE TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA

ALDEGALEGA

SULFATO

ENXOFRE E OXIDINAS
VENDEM

M. S. VENTURA & FILHOS

ALDEGALEGA

PADARIA VIANENSE

= DE =

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merceria, bombons, chocolates, etc:

118 = R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS = 120

— ALDEGALEGA —

Padaria Popular

DE

MONTIJO JOSÉ DA SILVA

O proprietario desta padaria participa aos seus amigos e freguezes que vende pão de luxo e de familia de fabrico esmerado.

R. LUZ DE CAMÕES

ALDEGALEGA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.